



Como a pandemia de covid-19 interferiu no atendimento médico? Quais são suas consequências para a área da saúde? Estes são alguns dos pontos abordados na nova edição da revista Ser Médico, nº 96, publicação do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), já disponível no site.

Entre os destaques, um panorama sobre os impactos da covid-19 nos sistemas de saúde público e privado do País, que resultaram no esgotamento de recursos humanos e de insumos, levando à falta de assistência; a vacinação em massa e tempo recorde em Botucatu, município paulista que inovou ao adotar uma logística inédita para imunização; os impactos psíquicos e luto pela pandemia, entre outros.

Em “Tecnologia”, uma análise sobre a implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) — responsável por regulamentar o uso de dados pessoais pelas empresas —, por Antônio Carlos Onofre de Lira, membro do Conselho de Normas Éticas da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS), e debate sobre como a normativa pode influenciar na relação médico-paciente.

O conteúdo traz, ainda, entrevista com Marco Antônio Zago, presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), uma das principais agências de fomento científico e tecnológico do País. Na conversa, Zago discute sobre como a pandemia afetou as atividades de pesquisa e fala sobre a criação do primeiro repositório público de dados de pacientes.

A Revista Ser Médico é uma publicação trimestral do Cremesp, distribuída para cerca de 160 mil médicos do Estado de São Paulo. Para saber mais e ler as reportagens na íntegra, [acesse a versão digital](#).

Fonte: Cremesp, em 22.10.2021